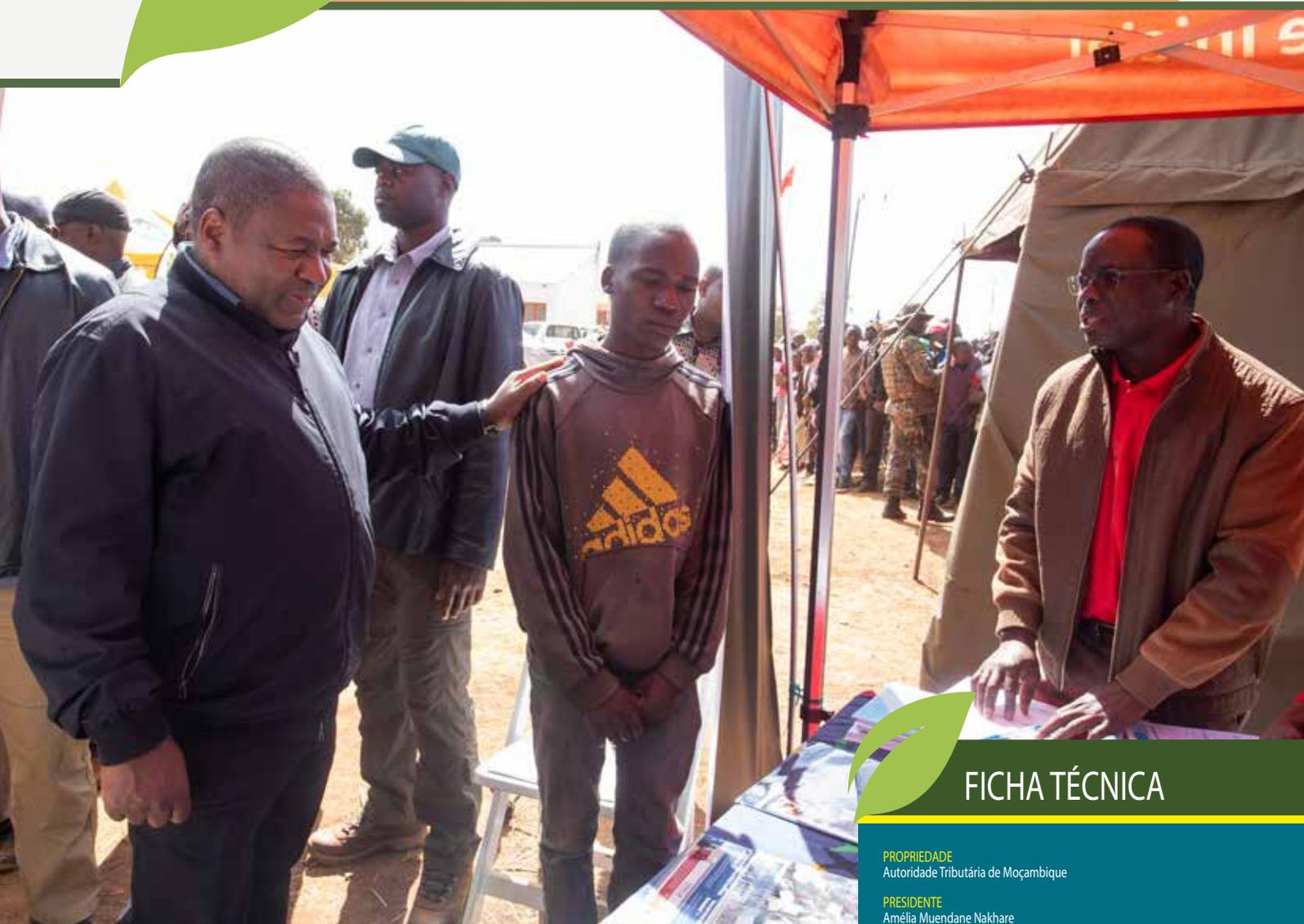


Semanário Informativo

Folha da AT



Av. 25 de Setembro, nº 1235 | Tel: 21 34 42 00 | www.at.gov.mz | EDIÇÃO Nº 53 | Agosto - 2019



FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Autoridade Tributária de Moçambique

PRESIDENTE
Amélia Muendane Nakhare

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

DIRECTORA
Natércia Manhenje

COORDENADOR EDITORIAL
Fénias Zimba

REDACÇÃO
Fénias Zimba, Ricardo Nhantumbo, Natércia Manhenje

COLABORAÇÃO
Orfino Ngomana

REVISÃO
Natércia Manhenje

FOTOGRAFIA
Ricardo Nhantumbo, Orfino Ngomana

MAQUETIZAÇÃO
Benedito Chivure

PR no *stand* da AT

Na Zambézia

Filipe Nyusi no *stand* da AT

Por: REDACÇÃO

Na sua deslocação à província da Zambézia, o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, visitou o stand da Autoridade Tributária (AT), no âmbito da sua passagem na feira de promoção de comercialização agrícola e potencialidades do distrito e da província.

Já na província de Niassa, igualmente, o alto magistrado da nação fez-se ao stand da AT, no quadro da participação onde a instituição

participou na VI Feira Económica Provincial, na vila Sede do Distrito de Chimbunila, organizada pelo governo provincial, em coordenação com as direcções provinciais da indústria e comércio, pescas e recursos minerais e energia.

Nas duas acções, a AT marcou presença através das respectivas delegações, cabendo aos funcionários a atribuição massiva de NUIT, Educação Fiscal e Popularização do Imposto

aos populares.

Como corolário, na Zamabézia foram preenchidos 262 formulários do M01S e em Niassa mais de 217 Declarações M/01S. 🌱



Defende Amélia Nakhare, Presidente da AT

“A nossa principal missão é garantir a arrecadação de receitas”

Por: Ricardo Nhantumbo



A Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique (AT), Amélia Nakhare, nomeou e conferiu posse a 60 funcionários da instituição, para exercerem, em comissão de serviço, cargos de direção e chefia em diferentes unidades orgânicas da instituição.

O evento teve lugar, no passado dia 23 de Julho, em Maputo, na presença de membros do Conselho Directivo, técnicos afectos à diversas áreas e demais convidados para testemunharem o acto.

Dos quadros nomeados, o destaque vai para Eugénio Nhacota, que vai exercer o cargo de Director de Formação, Sidónio Jacob, para o cargo de Delegado Provincial da AT de Maputo Cidade, Lizeth Matsimbe para cargo de Director do Asseguramento Geral, Manufe Pagula, para cargo de Director de Logística e Infraestruturas, Fulgêncio Seda, para o cargo de Director de Ordem e Disciplina Paramilitar, Óscar Munguambe, para o cargo de Director de Serviços de Previsão e Análise da Receita e Armando Inguane nomeado para o cargo de Director de Regimes, Pauta e Valor Aduaneiro. Num discurso incisivo e encorajador, Amélia

Nakhare começou por saudar aos empossados, tendo dito que o acto enquadra-se no propósito de conferir dinamismo e eficiência à instituição e resulta do reconhecimento do desempenho que os quadros, ora empossados, vêm demonstrando ao longo do seu percurso, no exercício das suas funções, bem como no princípio institucional no que concerne a rotatividade.

“A nossa principal missão é garantir a arrecadação de receitas para plena implementação do Programa Quinquenal do Governo, ao mesmo tempo em que esforços



Lizeth Matsimbe

Director do Asseguramento Geral

Manufe Pagula

Dir. de Logística e Infra-estruturas

Óscar Munguambe

Director de Previsão e A. da Rec.

Eugénio Nhacota

Director de Formação



Amélia M. Nakhare

Presidente da Autoridade Tributária

macroeconómica adversa, associados às recentes calamidades que assolaram o nosso país, exigem que estejamos cada vez mais harmonizados e coordenados para que possamos enfrentá-los, de forma a aproveitarmos, na plenitude, as oportunidades de geração de receita provenientes dos diferentes sectores de actividade”, explicou a fonte.

Adiante, Nakhare lembrou aos empossados que, na AT, não existem cargos elevados nem baixos, mas sim, existem responsabilidades. “Neste contexto temos que ter sempre em conta os desafios da instituição, no que tange

à cobrança de receita, expansão da base tributária e promoção da ética e integridade”.

Ao terminar, a Presidente da AT recomendou aos empossados para que, no desempenho das suas funções, o façam com rigor, profissionalismo, integridade, espírito de entrega e dedicação com vista a obter excelentes resultados.

Refira-se que a posse foi conferida a quadros que foram sendo nomeados pelos Despachos Separados da Presidente da AT, desde Dezembro do ano transato, até ao presente mês de Julho. 🌿

devem ser conjugados para a conversão da nossa balança de pagamentos, reduzindo a nossa Dependência Externa”, afirmou.

“Caros colegas, como sabem, os últimos anos vêm-se afigurando de enormes desafios sob ponto de vista da tributação, pois, à Autoridade Tributária é acometida a responsabilidade acrescida na colecta de receita para financiar a despesa pública. Não obstante, os desafios da fiscalidade que enfrentamos e que ainda prevalecem intensificados por uma conjuntura



Cooperação e parceria

Presidente da AT escala Portugal

Por: REDACÇÃO



curso na AT, com destaque para a área das alfândegas.

Na mesma orbita, a contra parte portuguesa mostrou total disponibilidade e abertura para apoiar a AT no processo de aprimoramento da reforma da Administração Aduaneira e de outras reformas de capital importância para a melhoria do desempenho institucional.

Igualmente, mostrou-se disponível para apoiar, na possibilidade de revisão dos instrumentos de cooperação e na sua implementação, bem como no estabelecimento de um memorando de entendimento entre as partes, fora do quadro do Conselho dos Directores Gerais das Alfândegas da CPLP que, para além de ser multilateral, foca apenas aspectos aduaneiros.

Na esteira da visita ora mencionada, a delegação moçambicana realizou vários encontros dentro das unidades orgânicas da Autoridade Tributária e Aduaneira de Portugal nas áreas das alfândegas, impostos internos, tecnologias de informação e comunicação, entre outras.🌱

Uma delegação da Autoridade Tributária de Moçambique (AT), encabeçada pela respectiva presidente, Amélia Nakhare, efectuou, recentemente, uma visita de trabalho a República Portuguesa, com objectivo de estreitar laços de cooperação com a Autoridade Tributária e Aduaneira local. A visita de 3 dias visava, essencialmente, a troca de experiência entre as partes no que concerne ao reforço de capacidade para o cumprimento dos objectivos estabelecidos pelas duas entidades, entre os quais a cobrança de receita.

manteve um encontro com a sua homóloga de Portugal, Helena Alves Borges, no qual as duas dirigentes passaram em revista os aspectos de cooperação bilateral, mais concretamente a pertinência de reforço de acções práticas nesta cooperação.

Na sua interação com a figura máxima da Administração Tributária e Aduaneira lusa, Amélia Nakhare falou dos contornos que tem caracterizado o processo de reforma, em

Para além do descrito acima, a missão serviu, igualmente, para reforçar as estratégias de comunicação e as relações institucionais, pilares que constam do Plano Estratégico da AT (2018 a 2022) que advogam, entre outros aspectos, o estabelecimento de parcerias com outras instituições e administrações tributárias e aduaneiras.

Na estadia em terras lusas, a presidente da AT



Para a divulgação de legislação Aduaneira e demais matérias

AT expede equipas de trabalho às três regiões do país

Por: Fenias Zimba



A Autoridade Tributária (AT), através da Direcção Geral das Alfândegas e do Gabinete de Comunicação e Imagem lançou, no início do mês de Julho último, uma campanha de divulgação nacional de legislação aduaneira, protocolos comerciais e procedimentos aduaneiros. Para esta acção, iniciada na zona centro do país, concretamente na Província de Tete, foram organizadas três equipas que estão no terreno com vista à operacionalização da iniciativa.

Com efeito, as equipas já escalaram as

províncias de Tete, Niassa, Nampula, Maputo, Gaza, Inhambane e Cabo Delgado, nas quais estabeleceram diálogo com os funcionários e demais segmentos da sociedade, tendo como móbil os Acordos Preferenciais da SADC, Acordos de Parceria Económica SADC/UE, Sistema de Exportador Registado (REX) e Regras Gerais de Desembaraço Aduaneiro de Bens, bem como a Educação Fiscal e Popularização de Imposto.

A acção, que decorre sobre “umbrela” das alterações efectuadas na pauta aduaneira

e em outros instrumentos legais, visa, essencialmente, consciencializar aos funcionários e demais intervenientes no processo de desembaraço, sobre as medidas a tomar para a facilitação e flexibilização do processo.

Para além das capitais provinciais, as equipas de trabalho tem se deslocado a algumas fronteiras, Delegações Aduaneiras e as Direcções das Áreas Fiscais, para, in loco, verificarem o desenrolar das actividades e discortinar possíveis dificuldades que as áreas



jovens são convidados a se tornarem activos no controlo e preservação da coisa pública, bem como na disseminação da importância e prática de exigência do recibo ou outro comprovativo de compra.

Os delegados provinciais da AT, por onde as equipas de disseminação passaram foram unânimes ao afirmarem que esta interação é de extrema importância, visto que para além de fazer um “refreshment” sobre os procedimentos aduaneiros para os funcionários, permitiu a outros beneficiários alargar o seu horizonte sobre as matérias em causa.

operativas poderão ter no seu dia-a-dia.

Nas províncias visitadas, as equipas da AT tem estado, igualmente, a trabalhar com estudantes, docentes, agentes económicos e despachantes aduaneiros, conferindo aos mesmos, conhecimentos sobre os principais regimes aduaneiros, os passos para aderência aos diversos protocolos, a questão da necessidade de termos de compromisso no processo de desembarço, o controlo de fluxo de capitais, uma obrigatoriedade do banco central para o operador, a necessidade da fortificação de alimentos a importar ou produzidos a nível nacional.



Como está plasmado nesta missão, os integrantes da delegação proferem palestras

abertas de popularização do imposto nas escolas secundárias e técnicas, onde os

Outrosim, os delegados exortaram aos funcionários abrangidos, a absorverem, no máximo, o conhecimento partilhado, para que, no desempenho das suas funções, dêem assistência conclusiva aos contribuintes, ao mesmo tempo em que apelam para que sirvam de polos de disseminação do conhecimento adquiridos para os demais funcionários que não tiveram oportunidade de presenciar as palestras.



De referir que a última fase das actividades ora referenciadas terá lugar na semana que vêm abrangindo as províncias centrais da Zambézia, Manica e Sofala. 🌿





Na Cidade de Maputo

Delegação da AT promove gala de premiação de melhores funcionários

Por: Ricardo Nhantumbo



Decorre, recentemente, no Auditório do Edifício Sede da Autoridade Tributária, a IIª Gala de Premiação dos funcionários da Delegação da AT na Cidade de Maputo, que melhor se evidenciaram no exercício das suas actividades, em 2018.

A cerimónia dirigida pela Presidente da AT, Amélia Nakhare, visa, essencialmente, estimular o empenho dos funcionários na realização das suas tarefas.

À margem do evento foi ministrada uma palestra motivacional, intitulada “Postura Que Influencia no Cumprimento da Missão”, proferida por multifacetada e experiente Funcionária Pública, Arlanza Dias.

Num dinamismo incomum, a palestrante fez um paralelismo entre vivências bem sucedidas da vida social com um ambiente de trabalho, destacando a comunicação e a unidade como factores fundamentais para o sucesso do planificado, quer num, quer

noutro ambiente.

Na sua alocução, Arlanza Dias recorreu a factos reais decorrentes de relacionamentos interpessoais, dando exemplos de uma relação conjugal que, segundo ela, a sua evolução depende em grande medida da arte de saber comunicar.

Dias encorajou aos servidores públicos a desempenhar suas funções sem esperar reconhecimentos. Igualmente, alertou



que não se deve esperar encontrar pessoas perfeitas no trabalho e na vida social, mas sim, deve se apostar em pessoas que façam trabalhos perfeitos.

A apresentação do tema suscitou muito entusiasmo aos presentes, pela forma destimida e frontalidade com que a palestrante se dirigia à plateia.

Na sua primeira intervenção, a Presidente da AT destacou a necessidade de cada um, dos cerca de 4 mil funcionários da instituição ali representados, fazer uma introspecção do seu percurso na instituição.

Nakhare referiu, ainda, que a palestra foi simples no seu perfil, mas profundo no seu significado, não apenas para os que foram galardoados, mas sim para toda instituição. Aos premiados, Nakhare aconselhou que continuassem firmes no seu trabalho para que os demais, os tenham como exemplo, e contribuam para a melhoria do desempenho institucional.

Numa outra abordagem, a presidente relembrou a missão da instituição que, sem o seu cumprimento, o país pode colapsar. “Este ano a AT tem desafios acrescidos, as



nossas metas duplicaram, não temos outra escolha, temos que cobrar, cobrar e cobrar sobretudo com imparcialidade. A Delegação de Maputo Cidade, representa cerca de 80% da cobrança global da AT, significa que para o país continuar a pagar salários e investir na educação, saúde e segurança, somos todos chamados a nos aplicar anficadamente”, desafiou.

A cerimónia serviu, também, para proceder a entrega formal dos trofeus às Unidades Orgânicas, anteriormente premiadas. 



Reforma aduaneira

Juntam Presidente da AT e comissários da instituição

Por: Fenias zimba



A Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique (AT), Amélia Nakhare, manteve, recentemente, em Maputo, um encontro de trabalho com os Comissários Aduaneiros (Comissários Gerais, Comissários e Sub Comissários), tendo em carteira a reforma do sistema aduaneiro moçambicano e conseqüente melhoria dos objectivos institucionais, bem como assegurar maior dinâmica no comércio transfronteiriço.

O encontro que visava, entre vários aspectos,

debater diversos temas resultantes da sistematização dos trabalhos realizados pelos diferentes grupos, os quais afloraram várias matérias, entre as quais, a Reforma Legislativa, Integração Regional, Impacto da Adesão de Moçambique aos Acordos de Comércio Preferencial na Economia, entre outras.

Falando na ocasião, Amélia Nakhare explicou aos presentes que a ideia de juntar, na mesma sala, Comissários Gerais Aduaneiros,

Comissários e Subcomissários, escalões máximos da hierarquia aduaneira, visa permitir que, cada integrante deste grupo, empreste o seu saber e, de forma aberta, discutir a melhor estratégia para a consecução de uma reforma que leve a instituição aos padrões modernos e aceitáveis no controlo e facilitação do comércio internacional.

Nakhare realçou, ainda, a necessidade de elaboração de um plano de acção e um Rod Map sobre as soluções necessárias tendentes



à maximização da receita, daí a necessidade incontornável de uma auscultação prévia, por um lado, ao colectivo de gestores, e por outro, aos demais funcionários da instituição.

A reunião, de um dia, foi caracterizada por debates acesos e focados para o desenvolvimento institucional, em todas vertentes, com particular destaque para o desenvolvimento do capital humano.

Informação colhida no local avança que pretende-se que a Reunião dos Comissários Aduaneiros se realize uma vez por ano, tendo como foco o ajustamento dos procedimentos aduaneiros e outras matérias relevantes. 



Agora já podés
pagar impostos
través do POS
É fácil e seguro



AT capacita funcionários em matérias de informações classificadas



A Comissão de Avaliação de Documentos da AT- CADAT, através da Direcção de Formação, em coordenação com a Comissão Nacional para Implementação das Normas e Segurança do Estado (CPISE), capacitou, semana finda, em Maputo, funcionários ligados aos secretariados de diversos sectores da instituição, em matérias de Segredo do Estado e informação Classificada.

A iniciativa surge no âmbito da criação, na Autoridade Tributária moçambicana, da Secretaria de Informação Classificada (SIC), com objectivo de proteger a informação classificada a nível da instituição. A criação da secretaria ora mencionada, surge nos termos

do nº 2 do artigo 86 do Decreto 30/2001, de 15 de Outubro, conjugado com o Decreto 84/2018, de 26 de Dezembro.

O curso que decorreu em Maputo, em finais de Julho último, teve a duração de 4 dias e esteve sob orientação da Directora Geral do Gabinete de Controle Interno, Isabel Nhantumbo, em representação da Presidente da AT.

Falando na ocasião, Isabel Nhantumbo referiu que o término do curso, em referência, representa um marco importante para a instituição, avaliado pelos pressupostos do direito à informação versus restrições no acesso à mesma, plasmados no artigo 20 da Lei do Direito à Informação.

Na sua abordagem, Nhantumbo, reconheceu que a protecção da informação classificada ainda constitui um desafio para diferentes instituições do Estado moçambicano. Todavia, de acordo com aquela dirigente, o mesmo só pode ser concretizado com acções de formação e capacitação de quadros que lidam com estas matérias.

Tendo em conta a sua complexidade, a AT criou a SIC e as suas respectivas Sub-Secretarias de Informação Classificada que são responsáveis por organizar, controlar, tratar, proteger, reproduzir, circular e arquivar todo o acervo da informação referida. São igualmente responsáveis por observância e aplicação de todas as medidas de segurança relativas ao



Isabel Nhantumbo
Directora Geral do Gab. de Controlo Interno

tratamento destas informações, explicou.

Numa outra abordagem a Directora Geral do GCI disse que o objectivo fundamental da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado é uniformizar o tratamento de documentos através da codificação e arquivo, por assunto; Avaliação e destinação final, bem como proteger a informação contida nos documentos para a boa governação, o que pressupõe que, a gestão documental seja a chave fundamental para o funcionamento das instituições. 🌿

“Recomendo aos formandos que façam do aprendizado uma oportunidade para melhorar a qualidade da nossa organização de documentos, bem como da gestão de matérias classificadas, para a salvaguarda da memória da instituição”, concluiu.

Por seu turno, Nilza Guicundo, Inspectora de Informação Classificada, que falava em representação do Secretário Executivo do CPISE disse que a integridade da Informação classificada constitui um grande desafio. *“Por um lado, temos o grande desafio que é a Lei de Direito de Informação, que exige de nós um exercício enorme, porque a linha de separação entre matéria classificada e matéria ostensiva é bastante ténue, por outro, temos um cidadão cada vez mais participativo, exercendo a*

sua cidadania e este exercício é feito nas instituições”.

“Portanto, cada um de nós como AT, tem que aprimorar a capacidade de discernir informação classificada da ostensiva”, explicou Guicundo.

Continuando, a representante da CPISE, disse que “outro desafio, tem a ver com a celeridade VS disponibilidade de meios”, mas, segundo ela, em momento algum os meios inseguros, tais como redes sociais devem constituir alternativas.

De referir que participaram da formação 30 funcionários afectos a algumas unidades orgânicas da AT, na Cidade Maputo.





Caro Funcionário

Faça a Prova de Vida
e submeta o comprovativo
à Direcção dos RH ou
Delegações Provinciais

Sob pena de ficar sem salário

NB: A Prova de Vida abrange funcionários que se encontram no activo, ou seja, que não tenham reformados. É feita uma vez por ano no mês do aniversário.

